
a importância dos pais na escola

Afixado por mariohf - 08/01/07 22:01

Foi com alguma surpresa, e bastante regozijo, que tomei conhecimento desta iniciativa da CNE. A possibilidade de participarmos nestes foruns ,ainda que se corra o risco de sermos redundantes ou eventualmente, para alguns , "primarios", será melhor do que vivermos numa sociedade onde a importância toma conta de todos e de cada um de nós, deixando para os outros a possibilidade de conduzir os nossos destinos..., pelo que terê-lo de nos ouvir!

Neste tema , e porque me é particularmente caro, já que eu pertenço a uma A.Pais do colégio das Caldinhas em Santo Tirso, gostaria de partilhar um pouco do que vou pensando acerca da importância dos Pais na escola e de que forma poderê-lo intervir na construção do que é pertença de toda a comunidade:

Parece-me que se torna premente dar a importância que uma AP merece ter. Mas mais do que estarmos à espera que seja decretado as prerrogativas inerentes a uma AP tem de ser a própria Associação a merecê-la. Que nos interessa sermos dispensados do trabalho sendo justificadas as faltas se não actuamos com credibilidade juntos da direcção , dos professores, dos alunos?, que nos interessa estarmos organizados em associações e confederações se não intervimos e comparecemos aos encontros que deverê-lo ser bem preparados de forma a se tirarem conclusões dignas, sérias e com substracto?, que nos interessa termos só papéis reivindicativos quando a comunidade espera particularmente de nós criatividade?

Eu sei que haverão muitos a querer fazer história, mas também sei que haverão sempre alguns que não se importam de a sustentar. E é fundamentalmente destes que deverê-lo ser formadas as AP. Que têm um projecto de trabalho, que se identificam com um projecto educativo e caso a escola não o tenha tratem de o promover juntamente com toda a comunidade.

Que é feito dos poetas deste meu País-s e que por acaso também são Pais?, que é feito dos profetas que vendo primeiro e mais longe ajudam a traçar destinos nas escolas?

Será que temos de estar sempre à espera das legislações, dos pareceres, das autorizações para podermos trabalhar?

Penso que um dia vamos ter de responder talvez mesmo perante os nossos filhos- pelo que fizemos, ainda que tenha sido mal feito, mas a ser punidos será por aquilo que podendo ter feito, não o fizemos.

Penso pois que todas as pessoas que gostam deste tema da educação e sentem responsabilidades pelo seu País-s, nomeadamente pelo seu futuro, não o abracem a inercia e envolvam-se activamente em AP.

Mário Ferreira

=====